

**EFICACIA DO CLORIDRATO DE LEVAMISOL NO TRATAMENTO DE PARASITOS
GASTRINTESTINAIS EM OVINOS**

Autor(es): GIL, Giovane Moraes¹; FORESTI JUNIOR, Lênio¹; WÜLFING, Camila Thaís¹; AMARAL, Letícia Burlamaqui¹; CASTRO, Natália Ávila¹; LOPES, Amanda¹; FIORI¹, Gabriel; SOUZA², Karolina Pereira Borges; ROSA, Fernanda Trindade²; SANTOS, Tânia Regina Bettin³

Apresentador: Giovane Moraes Gil

Orientador: Tânia Regina Bettin Santos

Revisor 1: Sergio Silva

Revisor 2: Leandro Nizoli

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Os parasitos gastrintestinais, principalmente os nematódeos da Superfamília Strongyloidea, causam severa depressão da capacidade digestiva e de absorção dos nutrientes pela mucosa intestinal levando a anemia e desencadeando altos índices de morbidade e mortalidade, especialmente nos rebanhos ovinos. A presença desses parasitos causa perdas diretas tanto na produção de carne ovina, quanto de lã e de leite, além de ocasionar perdas indiretas representadas pelo custo com medicamentos, mão de obra, entre outros. O método mais utilizado para o controle desses parasitos é a aplicação de antihelmínticos, que quando usados de forma imprópria, pode levar os parasitos a desenvolver resistência a diversos princípios ativos. Tendo em vista o prejuízo causado por esses helmintos, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do cloridrato de levamisol como antihelmíntico em um rebanho ovino. Para tanto, foram coletadas amostras de fezes de 30 ovinos, com idade entre 1 e 4 anos, criados no sistema semi-intensivo no Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As amostras foram levadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Veterinária (UFPEL) e processadas através da técnica de Whitlock & Gordon. Essa técnica, por proporcionar a quantidade de ovos por grama (opg), possibilita a análise do grau de infestação dos ovinos, assim como, analisar a eficácia de produtos antihelmínticos utilizados em tratamento de rebanhos. A fim de calcular o grau de eficácia do Cloridrato de Levamisol, administrado via oral, foram coletadas amostras de fezes antes do tratamento (grupo controle), e 48 horas após o tratamento (grupo tratado). A partir das análises feitas, verificou-se que a média do grupo controle foi de 2.417,40 opg, e a média do grupo tratado (pós-tratamento) foi zero. Diante disso, foi constatado que o tratamento apresentou um índice de eficácia de 100%. Desta forma, pode-se concluir que o cloridrato de Levamisol foi eficaz para o tratamento dos parasitos gastrintestinais da superfamília Strongyloidea existentes nesse rebanho.